



Centenas de prisioneiros estão lutando contra os devastadores incêndios florestais de Los Angeles por meio de um programa de longa data com o Departamento de Correções e Reabilitação da Califórnia (CDCR).

Atualmente, 395 bombeiros encarcerados estão destacados em 29 bombeiros em Los Angeles, confirmou o CDCR na quarta-feira. Eles estão trabalhando por apenas alguns dólares por dia ao lado de bombeiros civis para pôr fim aos níveis históricos de destruição. Este programa, e outros semelhantes, foram criticados por serem exploradores, mas alguns ex-presidiários disseram que aderir a iniciativas de combate a incêndios pode ser gratificante.

Dois grandes incêndios florestais, bem como vários incêndios menores, devastaram o condado de Los Angeles desde terça-feira à noite - incluindo o incêndio florestal mais destrutivo da história da cidade de Los Angeles, o Pacific Palisades Fire. Quase 200 mil pessoas receberam ordens de evacuar as suas casas, com outras 200 mil sob avisos de evacuação. À medida que as tempestades de vento e a seca alimentam a destruição, a cidade fica cada vez mais necessitada de recursos.

Embora 9.000 bombeiros estejam baseados em Los Angeles, o chefe dos bombeiros do condado de Los Angeles, Anthony Marrone, disse na quarta-feira que isso não é suficiente para enfrentar um desastre desta escala, de acordo com o *LA Times*. Bombeiros de outros estados estão chegando para ajudar, assim como membros da Guarda Nacional.



Trabalho recluso

Os bombeiros encarcerados historicamente representaram cerca de um terço da força de combate a incêndios da Califórnia. Eles representam uma porcentagem muito menor daqueles que estão em Los Angeles no momento.

Desde a década de 1940, o CDCR oferece um programa opcional que emprega infratores de baixa categoria como bombeiros. Cerca de 15 outros estados oferecem programas semelhantes. Os bombeiros são transferidos para instalações de [segurança](#) mínima conhecidas como campos de bombeiros, onde são treinados durante oito dias para responder a incêndios, inundações e outros desastres naturais.

Os bombeiros encarcerados ganham entre US\$ 5,80 e US\$ 10,24 por dia; durante emergências, eles ganham um dólar adicional por hora. Às vezes, os membros da tripulação trabalham em turnos de 24 horas, onde o bombeiro com menor nível de habilidade ganhará US\$ 26,90 por todo esse turno, de acordo com o CDCR. Os bombeiros encarcerados também podem ganhar créditos que os ajudam a tirar uma folga da pena de prisão; muitos podem receber dois dias adicionais de folga da pena para cada dia cumprido.

O programa foi atacado por ser explorador, pois coloca pessoas encarceradas em situações de risco de vida por alguns dólares por dia. Esses bombeiros têm cerca de quatro vezes mais probabilidade de se ferirem do que os bombeiros civis. Pelo menos quatro bombeiros encarcerados na Califórnia morreram como resultado do combate a incêndios nos últimos anos.

Combate a incêndios depois da prisão

Quando libertadas, essas mesmas pessoas às vezes lutam para conseguir empregos no combate a incêndios. Muitos corpos de bombeiros exigem certificação EMT para se tornar um bombeiro civil, mas a lei da Califórnia proíbe a concessão desta certificação a qualquer pessoa que tenha sido libertada da prisão por um crime na última década, tenha sido condenada por dois ou mais crimes ou tenha sido condenada de dois ou mais crimes relacionados com drogas nos últimos cinco anos. Quaisquer credenciais obtidas durante o programa de treinamento de oito dias não serão transferidas após a liberação.

No entanto, depois de serem libertados, muitos bombeiros encarcerados conseguem emprego no Departamento de Silvicultura e Prevenção de Incêndios da Califórnia (Cal Fire). Cal Fire fez parceria com a Coalizão Anti-Recidivismo para desenvolver um programa de treinamento e certificação de 18 meses. Em 2022, Cal Fire estimou que 229 bombeiros encarcerados passaram pelo programa de treinamento e 136 receberam empregos nos cinco anos anteriores.

O ex-bombeiro encarcerado Royal Ramey criou uma organização sem fins lucrativos dedicada a ajudar ex-bombeiros encarcerados a encontrar trabalho. Sua organização sem



fins lucrativos, o Programa de [Recrutamento](#) Florestal e de Incêndios, ajuda outras pessoas a obter as certificações necessárias e a navegar no processo de inscrição para cargos de nível inicial no Serviço Florestal da Califórnia, Cal Fire ou outras agências florestais.

As iniciativas de combate a incêndios nas prisões podem ser benéficas para os reclusos envolvidos; Ramey disse à NPR que se apaixonou pelo trabalho durante seu tempo de serviço.

Joshua Bligh, um ex-bombeiro encarcerado em Oregon, disse que o programa do estado (que é semelhante ao da Califórnia) foi gratificante e até agradável para ele. Ele disse que parecia que nenhum dos prisioneiros estava nisso por dinheiro; eles gostavam de poder sair pela comunidade e trabalhar, em vez de ficarem sentados em uma cela de prisão. Ele agora trabalha como bombeiro civil.

“Ter aquela experiência na prisão realmente fez muito por mim psicologicamente, espiritualmente e fisicamente”, diz Bligh. “Você não se sentia um idiota porque foi capaz de salvar as casas e os bens das pessoas.”

Através de uma brecha na 13ª Emenda, estados como a Califórnia podem permitir o trabalho involuntário como forma de punição para criminosos. Os eleitores rejeitaram a Proposta 6 em Novembro, que teria acabado com a servidão contratada nos sistemas prisionais. Os programas de trabalho prisional ocorrem em todos os 50 estados e geram milhares de milhões de dólares em receitas, enquanto os trabalhadores muitas vezes ganham apenas alguns centavos por hora.

No entanto, o combate a incêndios é um trabalho voluntário para os prisioneiros da Califórnia, e eles recebem a maior remuneração de todos os empregos na prisão. Os prisioneiros encarcerados não recebem punição nem enfrentam ações disciplinares se optarem por não servir em um campo de bombeiros.